

**Primeiro registro de *Leptodactylus caatingae* Heyer & Juncá, 2003
(Amphibia, Anura, Leptodactylidae) para o estado do Ceará, Brasil**
*First record of *Leptodactylus caatingae* Heyer & Juncá, 2003
(Amphibia, Anura, Leptodactylidae) for the Ceará State, Brazil*

Jânia Brito Vieira^I, Arnaldo José Correia Magalhães Junior^{II},
Guilherme Ramos da Silva^{III},^{IV}, Luiz Cezar Machado^I, Patrícia Nicola^I

^ICentro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga. Petrolina, Pernambuco, Brasil

^{II}Universidade Federal do Vale do São Francisco. São Raimundo Nonato, Piauí, Brasil

^{III}Universidade Estadual do Piauí. Parnaíba, Piauí, Brasil

^{IV}Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

Resumo: *Leptodactylus caatingae* foi descrito por Heyer & Juncá (2003) com base em exemplares coletados na Bahia. Agora, é conhecida nos biomas caatinga e floresta atlântica dos estados da Bahia, Pernambuco, Paraíba e Espírito Santo. Neste artigo, apresentamos o primeiro registro de *L. caatingae* para o estado do Ceará.

Palavras-chave: Distribuição. Caatinga. Nordeste. Grupo de *Leptodactylus fuscus*. Brasil.

Abstract: *Leptodactylus caatingae* was described by Heyer & Juncá (2003), based on specimens collected in Bahia. The species is known in the Caatinga and Atlantic Rainforest biomes, in the states of Bahia, Pernambuco, Paraíba, and Espírito Santo. Here, we report the first record of *L. caatingae* for the state of Ceará.

Keywords: Distribution. Caatinga. Northeast. *Leptodactylus fuscus* group. Brazil.

VIEIRA, J. B., A. J. C. MAGALHÃES JR., G. R. SILVA, L. C. MACHADO & P. NICOLA, 2012. Primeiro registro de *Leptodactylus caatingae* Heyer & Juncá, 2003 (Amphibia, Anura, Leptodactylidae) para o estado do Ceará, Brasil. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais** 7(2): 153-156.

Autor para correspondência: Jânia Brito Vieira. Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga. Rodovia BR-407, km 12, lote 543. Projeto de irrigação Senador Nilo Coelho, s/n, C1. Petrolina, PE, Brasil. CEP 56300-990 (janiabv@gmail.com).

Recebido em 03/11/2011

Aprovado em 26/07/2012

Responsabilidade editorial: Marinus Hoogmoed



INTRODUÇÃO

O conhecimento da diversidade da maioria dos grupos existentes nos biomas brasileiros é insuficiente, principalmente na caatinga (Lewinsohn & Prado, 2002). O bioma é um dos mais pobremente amostrados, principalmente em relação à anurofauna, sendo que a falta de revisões sobre a sistemática de anuros neotropicais e a escassez de informações naturalísticas representam empecilhos adicionais para estudos nesta região (Heyer, 1988). No Ceará, o conhecimento sobre os anfíbios ainda é restrito a apenas uma lista preliminar da herpetofauna para o estado (Lima-Verde & Cascon, 1990) e a alguns levantamentos (Andrade *et al.*, 2000; Leite-Júnior *et al.*, 2008; Loebmann & Mai, 2008; Loebmann & Haddad, 2010; Roberto *et al.*, 2011; Silva *et al.*, 2011). *Leptodactylus caatingae* pertence ao grupo de espécies de *Leptodactylus fuscus* e foi descrito por Heyer & Juncá (2003) com base em exemplares provenientes do município de Juazeiro, estado da Bahia (Heyer & Juncá, 2003). Os autores relatam a similaridade morfológica com *Leptodactylus latinasus* (Espada, 1973) e a pronta diferença entre as vocalizações nupciais. A espécie apresenta distribuição para algumas áreas do bioma caatinga nos estados de Pernambuco, Paraíba e Bahia, e um registro para áreas de Floresta Atlântica no estado do Espírito Santo (Heyer & Juncá, 2003; Vieira *et al.*, 2006, 2007). Neste trabalho, apresentamos o primeiro registro da espécie para o estado do Ceará.

MATERIAL E MÉTODOS

Os dados foram obtidos durante as atividades de monitoramento da fauna do Programa de Conservação de Fauna, nas áreas de influência do Projeto de Integração do Rio São Francisco. A coleta foi realizada no município de Brejo Santo (7° 29' 34" S, 38° 59' 06" O), estado do Ceará. O método utilizado foi busca ativa visual e auditiva em sítio reprodutivo. Os indivíduos coletados foram imediatamente mensurados com paquímetro digital, com precisão de 0,1 mm, e pesados com balança pesola, com precisão de 0,1 g. Posteriormente, os exemplares foram

acondicionados em sacos plásticos e transportados em caixa de isopor, para evitar danos e desidratação. No laboratório, os mesmos foram anestesiados em solução de benzocaína, fixados em solução de formaldeído a 10% (1 parte formol 40% e 9 partes água) e conservados em solução de etanol 70%. Os espécimes testemunho foram tombados na coleção científica do Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA-CAATINGA), localizado na Universidade Federal Vale do São Francisco (UNIVASF), no município de Petrolina, Pernambuco.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram capturados quatro indivíduos (NMA 921-924) (Tabela 1) de *Leptodactylus caatingae* (Figura 1). Os exemplares coletados foram encontrados durante o período chuvoso no dia 17 de fevereiro de 2011, por volta

Tabela 1. Comprimento total e peso dos exemplares (todos machos) da espécie *L. caatingae* coletados no município de Brejo Santo, Ceará, tombados no CEMFAUNA-CAATINGA.

Exemplar (tombo)	Comprimento Total (mm)	Peso (g)
NMA 921	37	5,7
NMA 922	38,7	5,1
NMA 923	37,2	5,5
NMA 924	36,6	6,4
	37,4 ± 0,9	5,7 ± 0,5

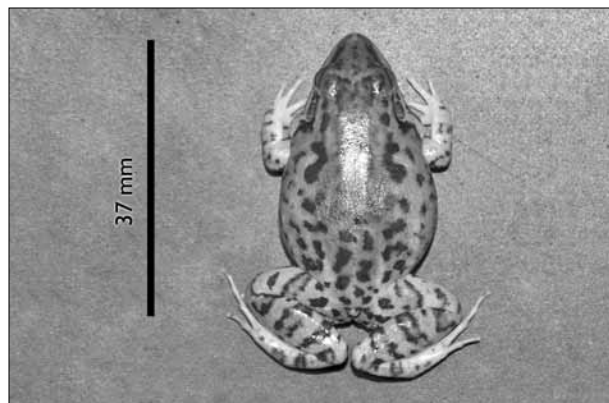


Figura 1. Exemplar (NMA-921) de *Leptodactylus caatingae* do município de Brejo Santo, estado do Ceará (notar as manchas dorsolaterais características).

das 20h40, em atividade de vocalização (não gravada), em poças de um charco temporário desprovido de vegetação em seu entorno. Esta área situa-se às margens de uma estrada próxima à rodovia BR-116, dentro de uma região muito antropizada. Foram encontradas associadas, ainda, as espécies *Leptodactylus fuscus* e *Physalaemus cuvieri*. Os espécimes foram identificados e distinguidos de *Leptodactylus latinasus* com base no focinho menos agudo, ausência de manchas centro-dorsais e linha vertebral clara

na região do uróstilo, e presença de manchas dorsolaterais em forma de 'V' [focinho mais agudo, presença de manchas centro-dorsais em forma de 'V' e linha vertebral clara na região do uróstilo, e ausência de manchas dorsolaterais em forma de 'V' em *L. latinasus* (Lema & Martins, 2011)].

A coleta de *L. caatingae* para o município de Brejo Santo constitui o primeiro registro da espécie para o estado do Ceará, ampliando sua distribuição em 82 km (Figura 2), ao leste do município de Exu, no estado de Pernambuco.

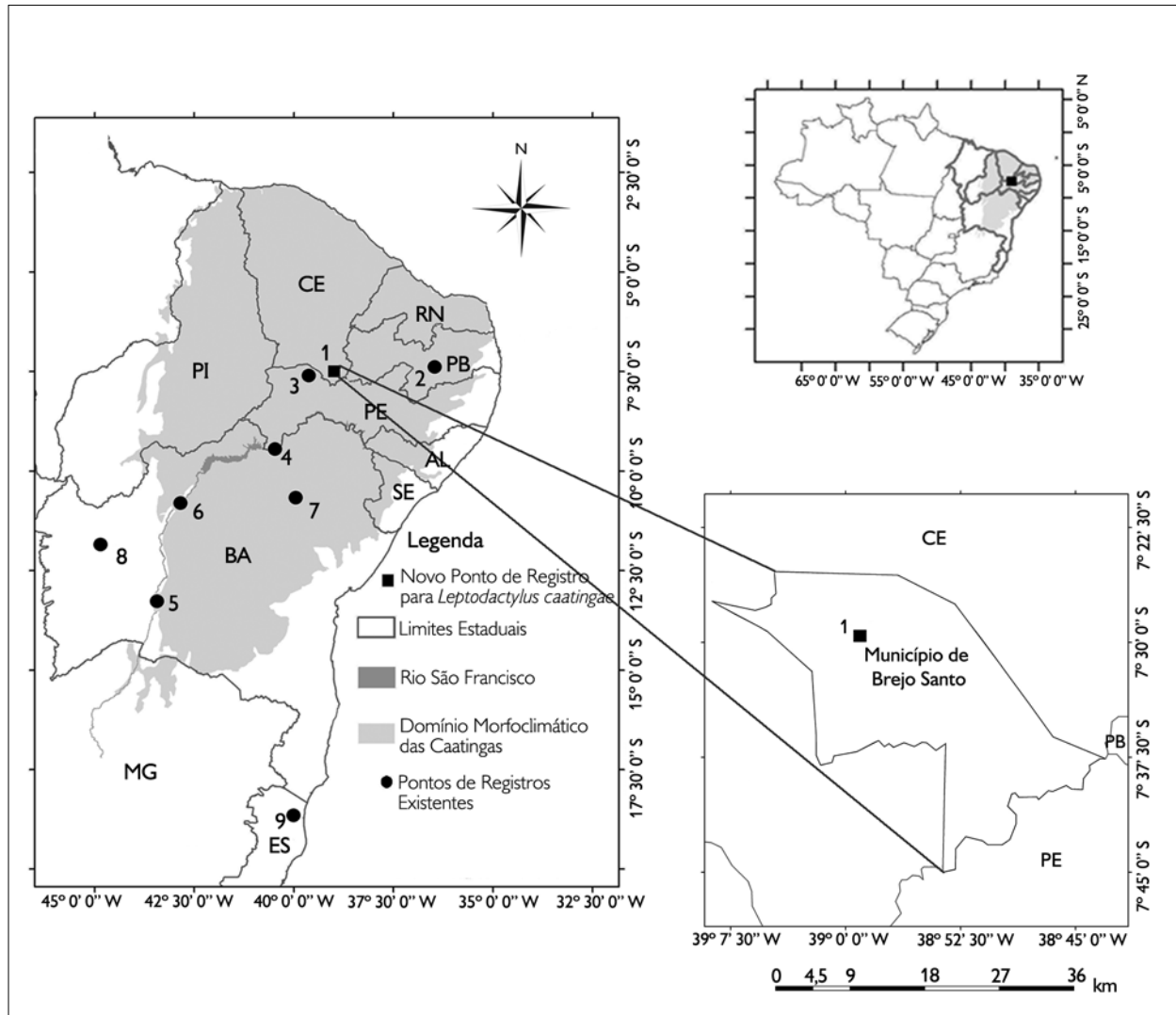


Figura 2. Mapa da distribuição geográfica de *Leptodactylus caatingae*: 1. Brejo Santo (novo registro); 2. São João do Cariri (Vieira *et al.*, 2006, 2007); 3. Exu (Rodrigues *et al.*, 2003); 4. Juazeiro (Localidade-tipo); 5. Bom Jesus da Lapa; 6. Ibiraba; 7. Itiúba; 8. São José do Rio Grande; 9. São Mateus (Heyer & Juncá, 2003).



Levantamentos herpetofaunísticos no estado do Ceará têm se concentrado na região norte do estado (Andrade *et al.*, 2000; Leite Jr. *et al.*, 2008; Loebmann & Mai, 2008; Loebmann & Haddad, 2010; Silva *et al.*, 2011), exceto no município de Jati, sul do Ceará (Roberto *et al.*, 2011), criando uma lacuna biogeográfica importante. O município de Brejo Santo é fronteiro aos municípios de Abaiara, Missão Velha e Porteiras, todos no estado do Ceará. Estes últimos municípios, segundo Rodrigues *et al.* (2003), fazem parte de uma das áreas prioritárias de conservação de caatinga que são constituídas por um mosaico de fitofisionomias, como caatinga, cerrado, carrasco e mata úmida, com importância biológica muito alta e com a recomendação de investigação científica. Lamentavelmente, áreas de caatinga, inclusive avaliadas como prioritárias para conservação, ainda não têm tido levantamentos faunísticos sistemáticos para que seja verificada a real biodiversidade presente no ecossistema. Isto faz com que o conhecimento sobre padrões de distribuição geográfica, conservação, história natural, ecologia e taxonomia continuem a ser escassos.

CONCLUSÃO

A descoberta de *Leptodactylus caatingae* no município de Brejo Santo, no Ceará, reforça a necessidade de levantamentos para a região sudeste do estado e mostra que áreas fronteiriças a áreas prioritárias de conservação devem ser investigadas, pois também podem apresentar elevada relevância biológica.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, G. V., P. CASCON & D. M. BORGES-NOJOSA, 2000. **Avaliação Ecológica Rápida da Reserva de Serra das Almas-Crateús-Ceará**. Relatório Técnico: 1-89. The nature Conservancy do Brasil/Associação Caatinga, Fortaleza.

HEYER, W. R., 1988. On frog distribution patterns East of the Andes. In: P. E. VANZOLINI & W. R. HEYER (Eds.): **Proceedings of a workshop on Neotropical distribution patterns**: 245-273. Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro.

HEYER, W. R. & F. A. JUNCÁ, 2003. *Leptodactylus caatingae*, a new species of frog from eastern Brazil (Amphibia: Anura: Leptodactylidae). **Proceedings of the Biological Society of Washington** 116(2): 317-329.

LEITE-JÚNIOR, J. M. A. L., J. M. S. SAMPAIO, R. R. LEITE-SILVA, L. F. TOLEDO, D. LOEBMAN & J. R. S. A. LEITE, 2008. Amphibia, Anura, Hylidae, *Scinax fuscomarginatus*: distribution extension. **Check List** 4(4): 475-477.

LEMA, T & L. A. MARTINS, 2011. **Anfíbios do Rio Grande do Sul: catálogo, diagnoses, distribuição, iconografia**: 1-195. EDIPUCRS, Porto Alegre.

LEWINSOHN, T. M. & P. I. PRADO, 2002. **Biodiversidade brasileira: síntese do estado atual do conhecimento**: 1-175. Contexto, São Paulo.

LIMA-VERDE, J. S. & P. CASCON, 1990. Lista preliminar da herpetofauna do Estado do Ceará, Brasil. **Caatinga** 7(1): 158-163.

LOEBMANN, D. & A. C. G. MAI, 2008. Amphibia, Anura, Leiuperidae, *Physalaemus cicada*: distribution extension in the state of Ceará, Brazil. **Check List** 4(4): 392-394.

LOEBMANN, D. & C. F. B. HADDAD, 2010. Amphibians and reptiles from a highly diverse area of the Caatinga domain: composition and conservation implications. **Biota Neotropica** 10(3): 227-256.

RODRIGUES, M. T., C. M. CARVALHO, D. M. BORGES, M. E. X. FREIRE, F. CURCIO, F. F. OLIVEIRA, H. R. SILVA & M. DIXO, 2003. Anfíbios e répteis: áreas e ações prioritárias para a conservação da Caatinga. In: J. M. C. SILVA, M. TABARELLI, M. T. FONSECA & L. V. LINS (Eds.): **Biodiversidade da Caatinga: áreas e ações prioritárias para a conservação**: 181-188. Ministério do Meio Ambiente, Brasília.

ROBERTO, I. J., S. C. RIBEIRO, L. BEZERRA & P. B. M. CARNEIRO, 2011. Amphibia, Anura, Hylidae, *Trachycephalus atlas* Bokermann, 1966: distribution extension and geographic distribution map. **Check List** 7(3): 326-327.

SILVA, G. R., J. B. VIEIRA & M. R. ALVES, 2011. Amphibia, Anura, Hylidae, *Dendropsophus rubicundulus* (Reinhardt and Lütken, 1862): distribution extension in northeastern Brazil. **Check List** 7(6): 843-844.

VIEIRA, W. L. S., C. ARZABE & K. S. VIEIRA, 2006. Amphibia, Leptodactylidae, *Leptodactylus caatingae*: geographical distribution extension. **Check List** 2(2): 55-56.

VIEIRA, W. L. S., C. ARZABE & G. G. SANTANA, 2007. Composição e distribuição espaço-temporal de anuros no Cariri Paraibano, nordeste do Brasil. **Oecologia Brasiliensis** 11(3): 383-396.

